



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO 477 /2016

PROTOCOLADO SOB Nº 2469 /2016

EM 01/08 /2016

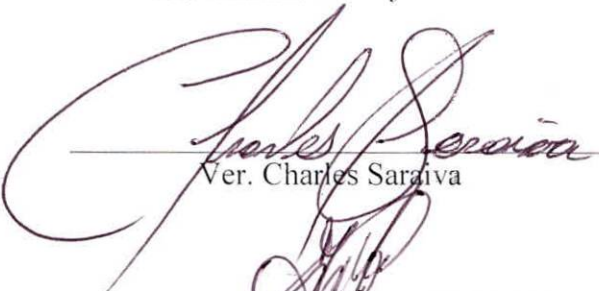

URGENTE


	ATA
ACEITO EM <u>02 / 08</u> /2016	<u>9628</u>
APROVADO EM / /2016	
REJEITADO EM / /2016	

Os Vereadores abaixo assinado que fazem parte da Comissão de Obras, Serviços Públicos, Transporte, Infraestrutura, Meio Ambiente, Pesca e Agricultura, após ouvida a Casa na forma regimental, requerem ao Prefeito Municipal a realização de pelo menos 10 (dez) audiências publicas nos bairros de nossa cidade para tratarmos da licitação do transporte coletivo. A cidade de Rio Grande conta com mais de 60 (sessenta) bairros.

Justificativa: Tal solicitação se deve ao fato de ter ocorrido uma audiência publica no CC Mar com inexpressiva participação dos moradores dos bairros, por se tratar de uma licitação do transporte urbano o poder público tem que oportunizar que a maioria dos usuários possa opinar. Em anexo matéria do jornal agora do dia 21 de julho que fica claro a pouquíssima participação da população.

Rio Grande, 22 de julho de 2016.


Ver. Charles Sargiva


Ver. Ivair Domingos Pereira Souza

VISTO

Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO _____/2016

PROTOCOLADO SOB Nº _____/2016

EM / /2016

ATA

ACEITO EM	/	/2016
APROVADO EM	/	/2016
REJEITADO EM	/	/2016

Ver. Paulo Renato Matos Gomes

Ver. Dirnei Mota Greque

Ver. Joel Davila

VISTO

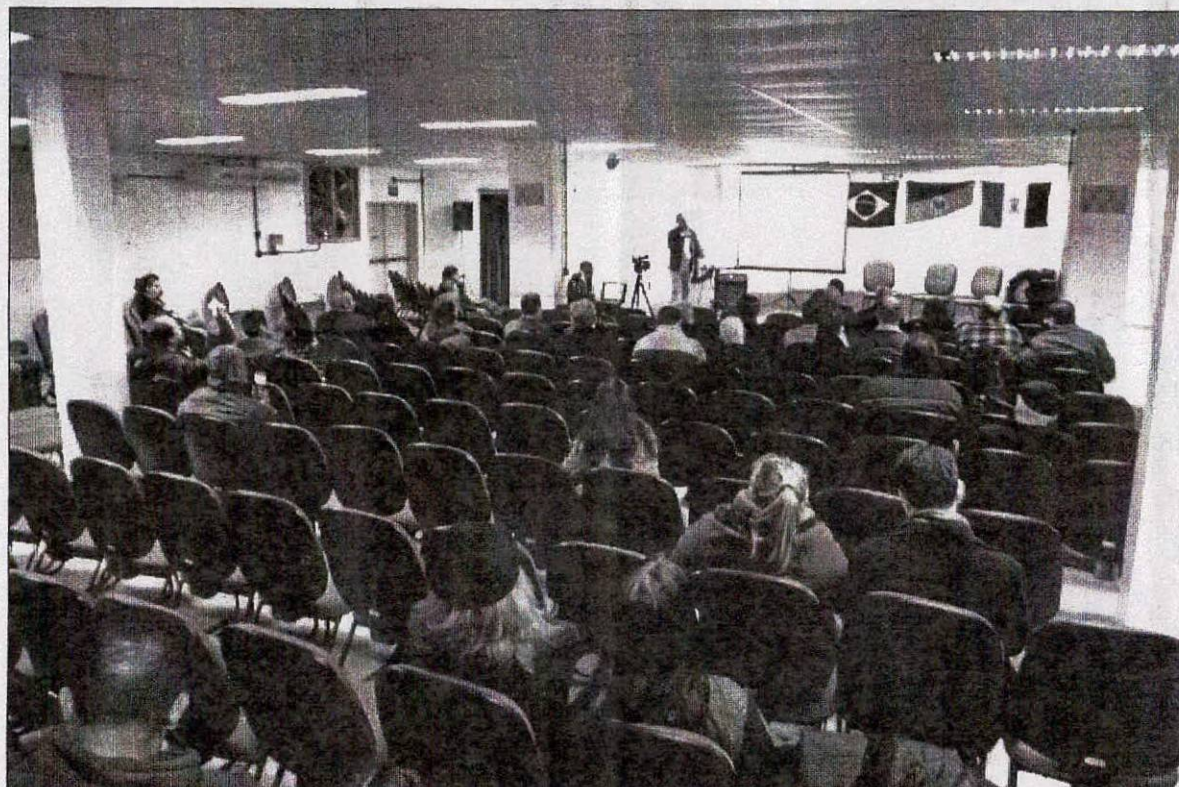
Presidente

Executivo promove audiência sobre a nova licitação do transporte público

ESTHER LOURO

Estava prevista para o dia 1º de junho a abertura dos envelopes com as propostas referentes à concorrência pública, para o transporte coletivo do Município. Entretanto, mais uma vez, a ação foi adiada em decorrência de uma liminar concedida no dia 20 de maio, movida pela empresa Viação Alegria Ltda, da cidade de Guaíba-RS, que alegava que o edital de Concorrência Pública, de nº 02/2016, foi lançado, sem que tenha sido realizada nova audiência pública.

Com isso, a situação do transporte na cidade se arrastou mais um pouco. Um novo edital para o transporte coletivo foi lançado e seria debatido em uma audiência pública, marcada para o dia 21 de junho. No entanto, a nova audiência foi adiada, segundo o Executivo Municipal, para oportu-



Com o local transferido para poder receber mais pessoas, a audiência contou com um público singelo que não chegou a lotar nem a metade do auditório do CCMar

que não chegou a lotar nem a metade do auditório do CCMar. trará aos rio-grandinos. “Após a liminar que cancelou o outro

transporte na nossa cidade, com um resultado bom em prol da coletividade”.

Exigir um melhor serviço

Segundo o consultor de transporte Mauri Cruz, que assessorou o Executivo na elaboração do Edital, ocorreram algumas mudanças como, por exemplo, o questionamento sobre as linhas que seriam licitadas, e portanto, decidiu-se que, neste processo, as linhas distritais não estão sendo licitadas.

Outra questão interessante é a mudança perante a gestão da tarifa recolhida pelo transporte público, que anteriormente era gerida totalmente pela empresa, e, no novo edital, será gerido por uma conta pública, dando mais poder de controle à gestão municipal:

“Todo empresário de transporte tem o mesmo perfil, o contrato é que tem que permitir a qualificação deste serviço e, agora, é o Executivo que vai

Foto: Fábio Dutra/VA